

Câmara reage a casos de maus-tratos e cobra punições mais duras contra crimes contra animais



Vereadores denunciam agressões em Monsenhor Horta, pedem fiscalização e defendem endurecimento das leis e políticas públicas de proteção.

A Câmara Municipal debateu, durante a 10 reunião ordinária, realizada na segunda-feira 6, casos de maus-tratos a animais registrados no município, com destaque para um episódio ocorrido no distrito de Monsenhor Horta, que ganhou repercussão nas redes sociais. Vereadores cobraram providências, reforçaram o repúdio às agressões e defenderam medidas mais rígidas para coibir esse tipo de crime.

O vereador Ronaldo Bento (PSB) chamou atenção para o caso envolvendo a agressão a um cavalo, classificando a ação como covarde. Segundo ele, apesar da atuação rápida das autoridades, a legislação ainda carece de punições mais severas. “Precisamos de penas mais duras para que essas pessoas respeitem os animais. É uma covardia sem tamanho”, afirmou.

O parlamentar também denunciou outro possível caso de maus-tratos, relacionado ao envenenamento de cães de rua com substâncias tóxicas. Para Ronaldo, a prática é “inadmissível” e reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à proteção animal. “Não podemos aceitar que a solução seja tirar a vida dos animais. É preciso preservar, cuidar e garantir segurança tanto para a população quanto para os animais”, destacou, ao solicitar atuação mais firme da Comissão de Defesa dos Animais.

Na mesma linha, o vereador Pedro Sousa (PV) reforçou a indignação diante do episódio e lembrou que a própria Câmara já se manifestou oficialmente por meio de nota de repúdio. “É difícil até chamar de ser humano alguém que comete um ato desses. Isso fere o princípio básico do respeito à vida”, declarou.

Pedro Sousa destacou que os maus-tratos configuram crime, conforme a Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), e lembrou que o caso ocorreu justamente no início do “Abril Laranja”, mês dedicado à conscientização e combate à crueldade contra animais. O vereador ainda informou que o autor do fato também teria cometido outras infrações, como invasão a uma escola, ameaças a servidores e desacato, sendo conduzido pelas autoridades.

O parlamentar ressaltou que a Comissão de Defesa dos Animais tem atuado no enfrentamento do problema, promovendo reuniões com órgãos e entidades ligadas à causa animal e discutindo medidas concretas. Entre os encaminhamentos, está a proposta de alteração na legislação municipal para aumentar o valor das multas aplicadas em casos de abandono e maus-tratos. “Hoje, as penalidades são irrisórias. Precisamos endurecer para coibir essas práticas”, afirmou.

Pedro Sousa também informou que irá apurar denúncias sobre envenenamento de animais e buscar, junto ao Executivo, ações para combater esse tipo de crime no município.

Já o vereador Marcelo Macedo (PSDB) reforçou a necessidade de ação conjunta entre o Legislativo e o Executivo para enfrentar a violência contra animais. Para ele, além da punição, é fundamental investir em conscientização e políticas públicas eficazes. “Não podemos permitir que atos como esses se repitam. É preciso unir esforços para proteger os animais e responsabilizar os culpados”, destacou.

Ao final, os vereadores foram unânimes em defender o fortalecimento de políticas públicas, o endurecimento das penalidades e a ampliação da fiscalização como caminhos para combater os maus-tratos e garantir o respeito à vida animal no município.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/8020/camara-reage-a-casos-de-maus-tratos-e-cobra-punicoes-mais-duras-contr-crimes-contr-animais-em-07/04/2026-18:37>